



T1109

CLASSIFICAÇÃO DA PRÓPOLIS BRASILEIRA: CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E BIOLÓGICAS

Henrique Osamu Ikuta (Bolsista SAE/UNICAMP), Viviane Cristina Toreti e Prof. Dr. Yong Kun Park (Orientador), Faculdade de Engenharia de Alimentos - FEA, UNICAMP

De acordo com a classificação da própolis brasileira, o grupo típico da região sudeste é o G12. O estudo da classificação da própolis é de grande importância para se conhecer melhor seus compostos, devido aos seus efeitos antioxidante, antimicrobiano entre outros. O objetivo foi classificar amostras da própolis brasileira de acordo com sua composição química e propriedades biológicas no estado de São Paulo. Usou-se própolis bruta e etanol 80% para obtenção dos extratos etanólicos. Foi feito espectro de absorção máxima. Para identificação e quantificação dos compostos foi realizada CCDAE – FR e CLAE – FR. Foi feita quantificação de fenólicos e flavonoides totais além da determinação da atividade antioxidante e antimicrobiana. Observou-se por meio de CCDAE – FR e CLAE – FR que as amostras 2 e 4 pertencem ao G12. A amostra 3 apresentou perfil diferente das demais e ausência do composto artepilin C que caracteriza a própolis do G12. Ao se fazer as análise de compostos fenólicos e flavonoides totais a amostra que apresentou o menor teor desses compostos foi a amostra 3. Em contrapartida apresentou maior halo de inibição. A maior porcentagem de inibição foi da amostra 4. Conclui-se que as amostras 2 e 4 pertencem ao mesmo grupo (G12). A amostra 3 por se mostrar diferente das demais deve ter sua origem botânica investigada.

Própolis - Composição química - Atividade biológica